



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Gilberto Evangelista/Divulgação



Lídia Alves, Alan Rodrigues, Enricco Crosara, Juliana e Camila Castro

Arraial do Pontão agita público em três dias de festa

A tradicional Festa Junina do Pontão Lago Sul iniciou sua terceira edição com uma prévia para convidados na noite de segunda-feira, 16 de junho, e seguiu por mais dois dias, aberta ao público. Com o tema Cordel, o ambiente foi decorado com os elementos visuais inspirados nas festas de São João nordestinas, com bandeirinhas, barraquinhas e estruturas de madeira e palha. A noite contou com apresentação ao vivo da banda Marvin e cardápios temáticos com opções gastronômicas dos restaurantes do complexo, desde pratos típicos, como vaca atolada, galinhada, pamonha e curau, até releituras contemporâneas de pratos juninos.



Andrea Hypólito, Vanessa Azevedo, Valberto Azevedo e Onofrio Laselva



Ana e Ronaldo Triacca



Cleber e Adriana Lopes

Fotos: Cristiano Sergio/Divulgação



Natália Vaz e Mônica Salgado



Nara Moura e Clari Gonzaga

Desafios da vida fora das redes

A jornalista e escritora Mônica Salgado participou de um bate-papo no ParkShopping, na terça-feira, 17 de junho, como parte da divulgação de seu primeiro livro, *A vida que não postamos*. O encontro, realizado no restaurante Pobre Juan, reuniu convidadas para uma conversa sobre temas como a pressão da performance, síndrome da impostora e os desafios das relações pessoais e profissionais. Com base em experiências pessoais e no conteúdo da obra, Mônica compartilhou reflexões sobre vulnerabilidade, autenticidade e os bastidores da vida fora das redes sociais. Ao fim do talk, a comunicadora autografou exemplares cedidos como presentes para as participantes do bate-papo.

Arquivo pessoal



VALE O REGISTRO

Brasilienses viajaram para a capital carioca no último fim de semana para a Maratona do Rio 2025. Pedro, Stenio e Priscila Dias; Amir, Nizar, Taiana, Hanna e Youssef Massouh; Lucas, Augusto, Alice, Caroline e Isabela Mendonça celebraram a participação dos familiares na meia-maratona.

Agenda

Arraiá Casapark

» O Casapark celebra seus 25 anos com mais uma edição do Arraiá Casapark, marcada para sábado, 28 de junho, das 15h30 às 22h. A programação inclui show da banda de forró S6 Pra Xamegar, apresentação de quadrilha, área infantil com brinquedos infláveis, pescaria e brincadeiras típicas, além de barracas com comidas e bebidas juninas. O evento será no estacionamento da Cobasi, na parte posterior do centro de compras. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.

Escada dos sonhos

» A partir de amanhã, o Hidden, espaço cultural instalado nas ruínas da antiga sede do clube Asfub, no Setor de Clubes Norte, recebe a exposição *Toys e a Escada dos Sonhos*, do artista plástico e urbano Daniel Toys. A mostra marca uma nova fase do artista, mais simbólica e introspectiva, apresentando obras que misturam poesia visual e conceito tendo como figura central uma escada, em uma metáfora da vida, persistência e escolhas que moldam nossos caminhos. A exposição está disponível para visitação de quinta-feira a sábado e ocasionalmente aos domingos.

Broadway na capital

» O musical *Uma Coisa Engraçada Aconteceu a Caminho do Fórum*, estrelado por Miguel Falabella, está em cartaz de amanhã até domingo no Teatro Planalto, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Sucesso da Broadway nos anos 1960, o espetáculo tem músicas e letras de Stephen Sondheim e direção geral de Bárbara Guerra. A montagem brasileira é inédita e marca a primeira vez em que a comédia musical inspirada nas peças do dramaturgo romano Plauto é apresentada no país. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.

Amor no século 21

» A comédia *Troca-Troca*, estrelada por Oscar Magrini, Carla Pagani, Paula Zaneti e Rick Conte, será apresentada na capital em 11, 12 e 13 de julho, no Teatro Caesb, em Águas Claras, e no Teatro Unip, na 913 Sul. A montagem aborda com humor os dilemas dos relacionamentos modernos, explorando temas como desejo, traição e a comunicação entre casais. A trama acompanha um fim de semana conturbado, onde segredos e reviravoltas transformam a tentativa de reacender a paixão em uma série de confusões. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

EDUCAÇÃO / Professores e orientadores educacionais se reúnem hoje em assembleia para decidir se aceitam o que foi apresentado pelo GDF. Reestruturação da carreira e prorrogação do concurso estão entre as pautas

Com proposta, greve pode acabar

» ROBERTA LEITE*
» ARTHUR DE SOUZA

Professores e orientadores educacionais da rede pública do Distrito Federal avaliam, hoje, a nova proposta apresentada pelo Governo do Distrito Federal (GDF), em uma assembleia que será realizada às 9h, no estacionamento da Funarte. Entre as propostas, estão a reestruturação de carreira, a nomeação de pelo menos três mil aprovados e a prorrogação, por mais dois anos, do concurso público.

De acordo com a proposição, o projeto de lei que detalha a reestruturação — um dos principais pontos reivindicados — será encaminhado à Câmara Legislativa (CLDF) para votação até novembro. Dessa forma, a reestruturação aconteceria a partir de janeiro de 2026, contendo a implementação da tabela de titulação com o dobro dos percentuais dos títulos, aumentando para 10%, 20% e 30% para professores com especialização, mestrado e doutorado, respectivamente.

Além disso, há também a sugestão da prorrogação, por mais

Negociação

Propostas apresentadas pelo GDF

- Reestruturação da carreira;
- Nomeação de pelo menos 3 mil aprovados;
- Prorrogação do concurso público atual;
- Novo concurso;
- Atualização da tabela de titulação;
- Reconfiguração do calendário escolar;
- Pagamento dos dias em greve.

dois anos, do concurso público com prazo de encerramento em 27 de julho de 2025, bem como, a promessa de um novo certame, com publicação do edital no primeiro semestre de 2026. Outra proposta é a nomeação de pelo menos três mil aprovados até dezembro de 2025, havendo a possibilidade de ocorrer antes.

O GDF também se prontificou a não cortar o ponto, fazendo o

pagamento integral dos dias de greve em folha suplementar. Houve, ainda, uma sugestão de reconfiguração do calendário escolar, com reposição de aulas em julho, e o recesso na primeira semana de agosto. De acordo com a proposição, todas as ofertas serão acordadas com a mediação do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

Ao **Correio**, o diretor do Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) Samuel Fernandes disse que ele e outros representantes da categoria foram recebidos no Palácio do Buriti pelos secretários da Casa Civil, Gustavo Rocha; de Economia, Ney Ferraz; e de Educação, Hêlvia Paranaguá. "A proposta foi apresentada e será levada para nossa assembleia geral de hoje, na qual a categoria definirá os rumos do movimento, levando em consideração a proposição", ressaltou.

A Secretaria de Educação afirmou, em nota, que havia expectativa de retorno imediato das aulas após a assembleia realizada em 16 de junho, uma vez que o processo de mediação já estava em curso e as negociações avançavam. "O GDF reforça que mantém a mesa

Luza Comunicação/site Sinpro-DF



Paralisação das escolas públicas começou em 2 de junho. Categoria pede reajuste salarial de 19,8%

de negociação aberta e informa que não irá se manifestar até o encerramento da próxima assembleia da categoria, marcada para esta quarta-feira", completou.

Negociações

Os indícios de que categoria e o GDF poderiam chegar a um acordo começaram na segunda-feira, quando o Sinpro-DF retomou a negociação com o governo. Foram

realizadas duas reuniões ao longo do dia: uma pela manhã entre o governador Ibaneis Rocha (MDB) e o deputado distrital Chico Vigilante (PT), e outra, à tarde, com representantes do sindicato e secretários do GDF.

A greve dos professores começou em 2 de junho. Os servidores aderiram ao movimento pela campanha salarial que reivindica 19,8% de reajuste, além da reestruturação do plano de

carreira, com diminuição do tempo para chegar ao topo da tabela salarial. A paralisação resistiu, mesmo após o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) impor multa — valor que chegou a R\$ 1 milhão diário, mas foi reduzido para R\$ 300 mil — e autorizar o corte do ponto dos grevistas.

*Estagiária sob a supervisão de Malícia Afonso